

Introdução

Apresenta os procedimentos metodológicos empregados para realizar coleta de dados de patentes na base Derwent Innovation Index (DII). Analisa a produção de patentes brasileiras indexadas na base DII no período de 2004 a 2015. Investiga as instituições e os anos mais produtivos. A DII é uma base de dados especializada em documentos de patentes que abriga documentos de diversos países desde 1963, tendo assim relevância e abrangência em nível internacional para esta tipologia documental.

Metodologia

A coleta dos dados ocorreu no mês de março de 2016, recuperou 56.544 documentos de patentes da base DII, uma quantidade expressiva para compor um panorama da produção tecnológica do país nas últimas décadas. A expressão de busca empregada foi a seguinte: PN=(BR*) NOT PN=(JP* OR WO* OR US* OR EP* OR ES* OR GE* OR GB* OR FR* OR IT* OR AU*), delimitando os anos de 2004 a 2015. Foi utilizado o delimitador NOT aplicado aos maiores países produtores de patentes, de forma a excluir as patentes que foram depositadas no Brasil por esses países. A base permite baixar arquivos com até 500 registros. Foram baixados 114 arquivos que, posteriormente, foram reunidos em apenas 1 com o auxílio do programa Microsoft Excel.

Para organização dos dados, composição de um banco dados e construção de gráficos e tabelas foi utilizado o programa Microsoft EXCEL e o software BibEXCEL para mensuração dos dados.

Os campos empregados na análise dos dados foram: Depositante (AE) para verificar as instituições mais produtivas; Data e Detalhes da Inscrição (AD) para investigar a distribuição temporal da produção de patentes brasileiras.

Um registro de patente possui várias datas. A análise de data das patentes, que resultou no Gráfico 1, foi realizada a partir do campo AD. O campo AD fornece a data em que a patente foi registrada no escritório de patentes. No entanto posterior a este estudo, percebeu-se que ao utilizar a ferramenta “Tempo estipulado” na busca, a base recupera a partir do campo GA, que fornece a data de indexação na base DII. Realizar a análise a partir do campo AD, apresenta algumas limitações, por isso, recomenda-se o uso do campo GA, que abrange um período de forma mais delimitada e assim, viabiliza a pesquisa.

No quadro 1 são detalhados todos os campos que contêm informações de data no registro da patente.

Quadro 1 – Campos com a variável data

CAMPO	Descrição do campo	Informações de data
AD	Data e detalhes da inscrição	Data em que a inscrição foi registrada no escritório de patentes
PD	Detalhes da patente	Data em que o documento de patente foi disponibilizado ao público
PI	Informações e data da inscrição prioritária	Data de inscrição original torna-se a data de inscrição prioritária
GA	Número de acesso primário no Derwent	Data de indexação na Derwent

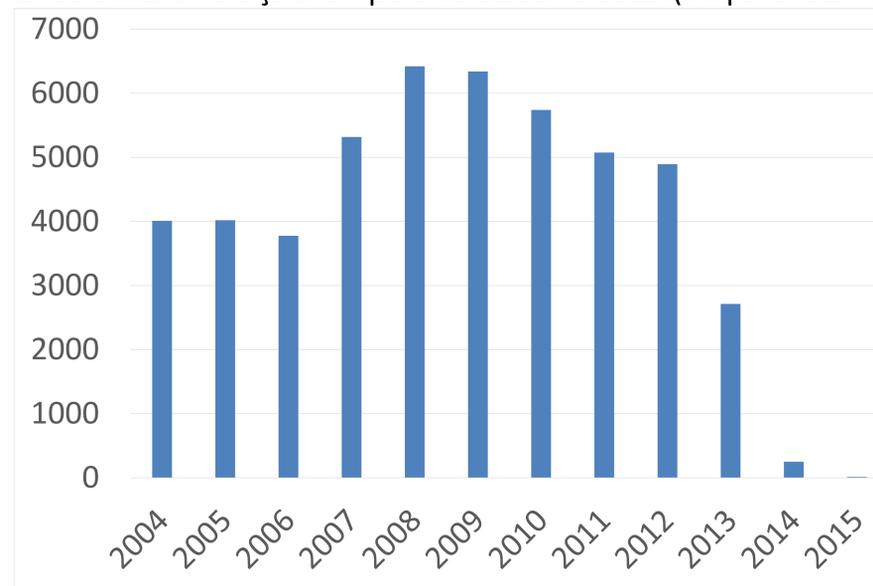
Fonte: dados da pesquisa.

Análise dos Resultados

Os anos que apresentam maior número de patentes são 2008 e 2009, com mais de 6.000 registros cada.

O Gráfico 1 apresenta a distribuição temporal da produção de patentes no período de 2004 a 2015.

Gráfico 1 - Distribuição temporal de 2004 a 2015 (Nº patentes x Ano)



Fonte: dados da pesquisa.

Observou-se que as instituições mais produtivas são universidades públicas e centros de pesquisa, sendo a UNICAMP a instituição com maior número de patentes recuperadas, resultado já destacado em outros estudos (MUELLER; PERUCHI, 2014). Destacam-se as 10 mais produtivas no território nacional, conforme a Tabela 1.

Tabela 1 – Instituições mais produtivas no período de 2004 a 2015

Instituição	Número de Patentes	Público ou Privada
UNICAMP	435	Pública
PETROBRAS	409	Mista
USP	392	Pública
WHIRLPOOL SA	294	Privada
UFMG	255	Pública
UFRGS	166	Pública
UFPR	159	Pública
ELECTROLUX	104	Privada
CNEN	100	Pública
CPQD	90	Pública
Outras	54139	-

Fonte: dados da pesquisa.

Conclusão

Verificou-se que os anos mais produtivos foram 2008 e 2009. Dentre as instituições mais produtivas, destacam-se as universidades públicas. Recomenda-se o uso do campo GA para análise de produtividade em pesquisas realizadas com a ferramenta “Tempo estipulado” na coleta de dados, pois a base recupera a partir do campo referido, gerando resultados coesos com a coleta de dados.

Referências

MICROSOFT Office Excel for Windows 7, version 2007. [S.l]: Microsoft Corporation, 2014.

MUELLER, S. P.; PERUCCHI, V. Universidades e a produção de patentes: tópicos de interesse para o estudioso da informação tecnológica. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 19, n. 2, p. 15-36, abr./jun. 2014.

PERSSON, O., R. DANELL, J. WIBORG SCHNEIDER. 2009. Bibexcel version 2014-03-25. Disponível em: <<http://www8.umu.se/inforsk/Bibexcel/>>. Acesso em: 28 jul. 2016